

Perfil das vítimas de PAF no atendimento pré e intra-hospitalar de enfermagem: uma revisão integrativa

Profile of PAF victims in pre- and intra-hospital nursing care: an integrative review

Recebido: 25/06/2022 | Revisado: 30/06/2022 | Aceito: 12/07/2022 | Publicado: 13/07/2022

Marcelle Miranda Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1380-2518>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: mmas_almeida@yahoo.com

Gabrielle Ferreira Monroe

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9662-2290>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: gabrielle_monroe@hotmail.com

Vladimir Chaves Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1184-8109>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: Vladimircf@globo.com

Gyovana Regis de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4809-1736>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: gyovanaregis@gmail.com

Aymê Christina Rosa de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6688-4983>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: me.carvalho@gmail.com

Fernanda Muniz Grasso Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6314-8139>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: fernandagrasso90@gmail.com

Raiana Pereira da Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1067-8072>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: raianapbarbosa@hotmail.com

Pedro Ruiz Barbosa Nassar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9238-0519>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: pedronassar@gmail.com

Raquel Lúcio Walverde

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5470-2946>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
E-mail: raquel.walverde@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo aborda a temática de Vítimas e lesões por PAF diante do contexto do Atendimento Pré-hospitalar e Intra-hospitalar. Objetivo: Identificar o perfil das vítimas e principais lesões por PAF no Brasil, no contexto do atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar. Método: Revisão integrativa a partir de artigos das bases de dados a fim de analisar o perfil das vítimas e principais lesões acometidas por PAF no âmbito da assistência pré-hospitalar e intra-hospitalar no Brasil. A partir do levantamento bibliográfico eletrônico realizado nas bases contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Resultados: A análise dos artigos encontrados nas bases específicas foi realizada por meio de leitura de títulos e resumos, que haviam correlação com o objeto da pesquisa. Foi utilizado descritores em português, inglês e espanhol, por fim, foi selecionado 14 artigos que se assemelharam ao tema do trabalho. Conclusão: O estudo mostrou que o perfil das mortes por armas de fogo no Brasil, acometem de maneira mais expressiva, jovens adultos entre 19 e 39 anos de idade, e em sua maioria são do sexo masculino, que habitam os grandes centros urbanos do país e que as principais lesões por PAF são localizadas no tórax, abdômen e crânio.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo; Ferimentos e lesões; Emergências; Assistência Hospitalar.

Abstract

This study addresses the theme of Victims and injuries by PAF in the context of Pre-hospital and Intra-hospital Care. Objective: To identify the profile of victims and major injuries due to PAF in Brazil, in the context of pre-hospital and in-hospital care. Specific Method: Integrative review based on articles from databases in order to analyze the profile of victims and main injuries affected by PAF in the context of pre-hospital and in-hospital care in Brazil. From the electronic bibliographic survey carried out in the databases contained in the Virtual Health Library (VHL); LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences); MEDLINE (International Literature in Health Sciences) and SciELO (Scientific Electronic Library Online). Results: The analysis of the articles found in the specific databases was performed by reading titles and abstracts, which were correlated with the object of the research. Was used descriptors in Portuguese, English and Spanish, finally 14 articles were selected that resembled the theme of the work. Conclusion: The study showed that the profile of firearm deaths in Brazil, affect so significantly, young adults between 19 and 39 years of age, and mostly male, who inhabit the major urban centers of the country and that the main lesions by PAF are located in the chest, abdomen and skull.

Keywords: gunshot wounds; Injuries and injuries; Emergencies; Hospital Care.

1. Introdução

Frente ao cenário atual no Brasil, o advento da violência urbana vem colaborando para o aumento exponencial de vítimas de Projétil de Arma de Fogo (PAF), o que de certa forma sobrecarrega os serviços de emergência e de maneira direta interfere no aumento da curva de mortalidade por causas externas, acometendo principalmente jovens e adultos, impactando na expectativa de vida da população e na qualidade de vida.

Segundo Zandomenighi. (2019), “O Brasil vivencia um considerável avanço na situação de saúde, tendo em vista a redução na mortalidade proporcional das doenças infecciosas e o aumento das doenças crônico-degenerativas”,

Á vista disso, o Brasil enfrenta uma mudança no perfil demográfico epidemiológico trazendo modificações nos padrões de saúde. Essa premissa determina aspectos positivos na perspectiva de vida da população brasileira, tendo como contraponto na balança da expectativa de vida, os óbitos por causas externas (Maia, Assis, Ribeiro, & Pinto, 2021).

Na atualidade, as causas externas se caracterizam como sendo episódios e situações ambientais que causam lesões ou, ainda acidentes e todos os tipos de violência. Nos fatores que se referem à mortalidade da população brasileira as causas externas correspondem à quarta causa de óbito, após as doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias e as neoplasias (Brasil, 2017).

Nesse cenário, de acordo com Zandomenighi *et al.*, (2011), o uso das armas de fogo se destacam como geradoras de grande morbimortalidade. A taxa brasileira de mortes por armas de fogo é de 19,3 óbitos em 100 mil habitantes, ocupando lugar de destaque no contexto internacional, se comparado com outras realidades.

No Brasil, a elevação desses ferimentos se dá pertinente a entrada ilegal de armas no país. Esses armamentos possuem alto poder destrutivo, devido seu alcance, mobilidade do material e capacidade perfuro cortante de grande impacto (Waiselfiz, 2015).

As mortes por armas de fogo apresentam expressivo envolvimento de adolescentes e jovens como autores e vítimas, principalmente do sexo masculino, e que habitam as periferias dos grandes centros urbanos. Entre 1991-2000 o maior incremento no coeficiente de mortalidade por armas de fogo foi na faixa etária de 15-19 (66,1%). No entanto, as causas externas vêm apresentando um considerável problema de saúde pública em nosso país (Zandomenighi *et al.*, 2011; Cerqueira *et al.*, 2018).

De acordo com Cerqueira *et al.*, (2018), no começo da década de 1980 a proporção de homicídios com o uso da arma de fogo era em torno de 40%, esse índice cresceu ininterruptamente até 2003 ano que foi sancionado o Estatuto do Desarmamento (ED), quando atingiu o patamar de 71,1%, ficando estável até 2016.

O perfil epidemiológico brasileiro aponta que o número de acidentes e homicídios ocorridos faz com que as causas externas sejam uma das principais causas de mortalidade e morbidade nas últimas quatro décadas. (Zandomenighi et al, 2011; Guedes et al., 2019).

É notável, portanto, a necessidade de um olhar dirigido à violência urbana e suas diferentes formas de manifestação. Vários fatores precisam ser avaliados para a garantia de um país com menor índice de violência, porém, a arma de fogo se destaca sendo globalmente utilizada em 41% dos homicídios e, além disso, lesões causadas pelas mesmas possuem um curso mais fatal do que as causadas por explosivos e bombas (UNODC, 2013).

No Brasil, Cerqueira *et al.*, (2018) demonstrou evidências de que a cada 1% a mais de armas de fogo em circulação há um aumento de 2% na taxa de homicídio. Em decorrência da difusão das armas, e com a flexibilização da legislação vigente que age facilitando o acesso as armas de fogo a sociedade, indo na contramão do ED faz relação com o aumento dos homicídios e crimes no Brasil.

Nessa realidade que estamos inseridos, as vítimas de PAF necessitam de um mecanismo que contribua diretamente para seu atendimento, uma vez que a existência de um protocolo inicial para tais vítimas contribuiria de maneira positiva ao atendimento Pré-hospitalar, posto que, o surgimento de dificuldades nesse âmbito não é contemporâneo. Em várias guerras, a transferência do paciente da área de combate para os serviços de saúde, bem como a triagem e a evacuação não foram bem sucedidas e causaram aumento na taxa de mortalidade e morbidade (Nassar, 2017).

O estudo de Lopes e Fernandes (1999), aponta que o tempo decorrido entre o evento e o atendimento hospitalar é de suma importância para reduzir a taxa de mortalidade e a ocorrência de sequelas, haja vista que a gravidade da lesão por muitas vezes é fatal.

A identificação precoce de tais vítimas, com início de intervenções específicas, colabora com a melhora dos desfechos clínicos. Perante essas características, há necessidade de profissionais capacitados para o atendimento neste cenário (França & Alencar; 2015).

O atendimento de vítimas de PAF exige uma estratégia definida e clara, as ações se dão desde o início do evento perpassando pela remoção e transporte até desfecho final no intra-hospitalar, o deslocamento dessas vítimas nem sempre são feitos por profissionais da área de saúde, o que pode agravar ainda mais o estado que elas chegam à unidade de atendimento.

As vítimas de PAF, tem o perfil de criticidade altíssimo tendo em vista que os locais do corpo mais afetados pelos projéteis são: a cabeça (face e crânio) e o pescoço, abdome anterior e posterior, e tórax anterior e posterior. Por serem áreas que abrigam órgãos vitais, essas vítimas acabam evoluindo para um prognóstico ruim (França & Alencar; 2015).

As lesões provenientes por disparos de arma de fogo têm potencial de ser devastadoras, pois o curso e a fragmentação após a entrada do projétil são imprevisíveis. Constitui uma das formas mais incidentes de violência, representando um problema de saúde pública, pela frequência que ocorre e pelo impacto negativo nas estatísticas de mortalidade em todo país (Oliveira *et al.*, 2007).

A relevância desta pesquisa tem relação ao atendimento de vítimas de PAF no ambiente pré e intra hospitalar, analisando o perfil das vítimas e suas principais lesões decorrente desse trauma, assim auxiliando profissionais de saúde a compreender melhor o universo do paciente traumatizado, com a finalidade de diminuir os riscos de morbimortalidade desses indivíduos.

Dentro do proposto, o estudo possibilita a imersão sobre o tema e sua interlocução com os cenários de prática, para o ensino de enfermagem tanto na graduação quanto na pós-graduação, para a pesquisa e para a extensão como futuras possibilidades de abordagem.

Destacando esses fatos, propomos como objeto de estudo a caracterização das vítimas de PAF como facilitadora para a execução da assistência de enfermagem no pré e intra-hospitalar. Adicionalmente, destacamos como objetivo apresentar uma

análise da produção científica à nível assistencial no Brasil a esse perfil das vítimas de PAF, devido ao crescente número de atendimentos que ocorrem nos serviços de saúde, para que ocorram mudanças significativas em prol da saúde.

2. Metodologia

A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE) que permite a incorporação dos resultados deste tipo de estudo na prática clínica. Corroborando para a análise dos estudos realizados e ampliando as possibilidades de pesquisas futuras, com o intuito de preencher lacunas que atendam os cenários afins (Mendes et al., 2008).

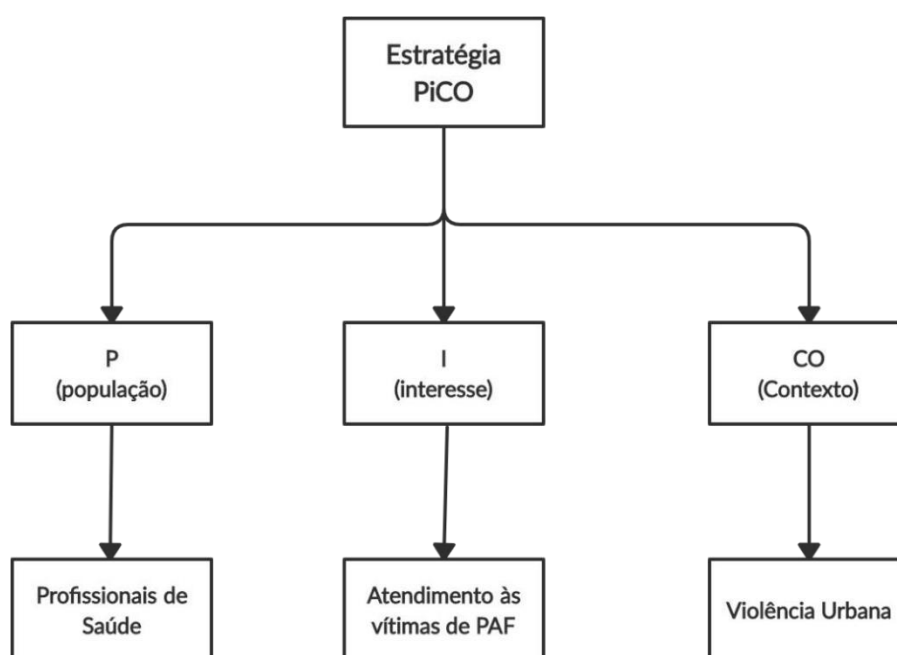
Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, com o objetivo de obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (Soares et al., 2014).

O método utilizado para o estudo consiste em uma revisão integrativa, o qual compreende as seguintes etapas: concepção da pergunta norteadora, revisão da literatura que abordam assuntos no âmbito do perfil das vítimas e principais lesões por PAF, busca na base de dados especializadas, coleta de dados encontrados, discussões das elucidações, apresentação da revisão integrativa (Mendes et al., 2018).

A revisão integrativa se deu composta de artigos das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), afim de analisar o perfil das vítimas e principais lesões acometidas por PAF no âmbito da assistência pré-hospitalar e intra-hospitalar.

Como meio de nortear a busca pela melhor evidência, se fez necessário a construção de uma pergunta de pesquisa com base na estratégia PICO (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) com ênfase nos seguintes tópicos como problemas da prática assistencial, sendo o PICO ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e seleção, Rio de Janeiro (2020).



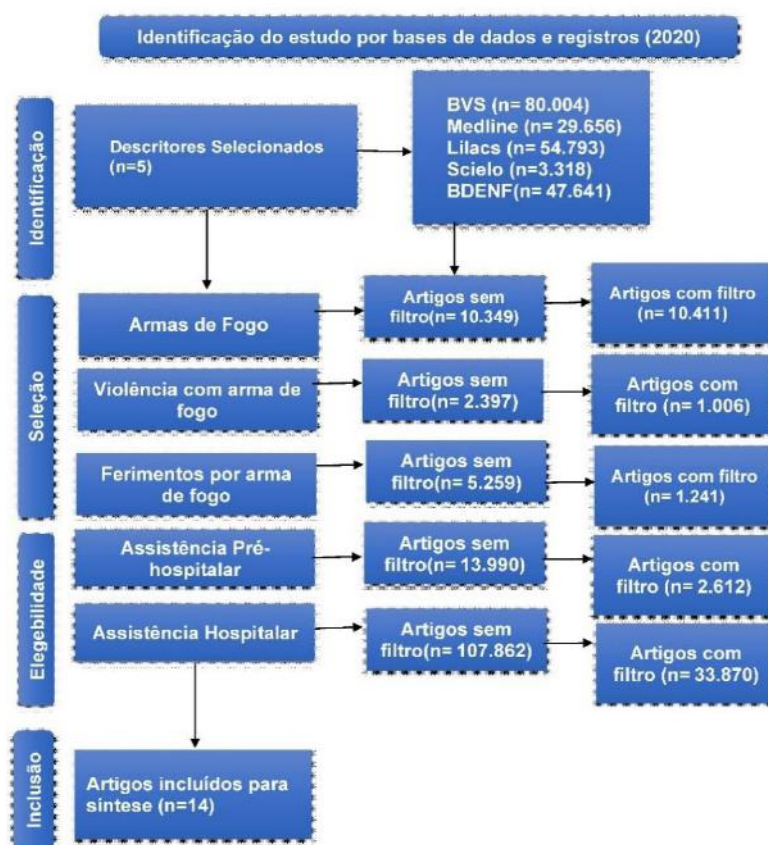
Fonte: Autores (2020).

A partir do uso dessa estratégia chegou-se a seguinte questão norteadora: qual a importância da identificação do perfil das vítimas e principais lesões decorrente de PAF pelos profissionais de saúde no atendimento pré e intra-hospitalar?

Os descritores utilizados foram determinados a partir da ferramenta Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), totalizando 5 descritores selecionados para o presente estudo: Armas De Fogo; Violência com arma de fogo; Ferimentos por armas de fogo; Assistência Pré-Hospitalar; Assistência Hospitalar.

Os critérios de inclusão utilizados foram: todos os tipos de estudos (experimentais, quase experimentais, observacionais, texto completo) que irão relatar a temática de perfil de vítimas e principais lesões por PAF (perfil das vítimas, ferimentos causados por arma de fogo, principais lesões e ferimentos, assistência pré- hospitalar e intra-hospitalar, entre outros), conteúdos que fizessem referências as vítimas e as principais lesões frente ao evento; tendo como línguas pesquisadas: português, inglês e espanhol; publicados entre os anos de 2015 a 2019. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordaram a temática proposta ou que foram publicados anteriormente ao ano de 2015, e os artigos duplicados nas bases de dados. A seguir, a figura 2 possui uma elucidação da forma em que os estudos foram selecionados.

Figura 2 - Seleção dos estudos, Rio de janeiro (2020).



Fonte: Autores (2020).

3. Resultados

A análise dos artigos encontrados nas bases específicas foi realizada por meio de leitura de títulos e resumos, que haviam correlação com o objeto da pesquisa. A busca foi feita através das bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE, SciELO, BDEF com descritores em português, inglês e espanhol, foram encontrados 14 artigos que se assemelharam ao tema do trabalho e estão

dispostos no Quadro 1 e ordenados da seguinte maneira: ano, periódico, bases de dados, título, área de estudo, autores, idiomas, localidade pesquisada, região de publicação e objetivos.

Enquanto no uso de descritores em inglês e espanhol obtivemos o resultado de 3 artigos, pertencentes aos países Estados Unidos, Colômbia e Honduras. Sendo observada a repetição de parte dos artigos na busca em português e espanhol, não tendo retorno de mais artigos. Além de ter sido notada outra repetição recorrente dos artigos encontrados nas bases LILACS, MEDLINE, BDEFN.

Os estudos foram selecionados e demonstrados detalhadamente no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos estudos que compuseram a amostra, ano, periódico, bases de dados, título, área de estudo, autores, idiomas, localidade pesquisada, região de publicação e objetivos, Rio de Janeiro 2020.

| ANO | PERIÓDICO | BASE DE DADOS | TÍTULO | ÁREA DE ESTUDO | AUTORES | IDIOMA | LOCALIDADE PESQUISADA | REGIÃO DE PUBLICAÇÃO | OBJETIVOS |
|------|--|---------------|---|------------------|---|-----------|--------------------------------------|----------------------|---|
| 2015 | Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde | BVS | Perfil epidemiológico das vítimas de arma branca e de fogo em um hospital de emergência | Intra-hospitalar | Trindade, R.; Correia, M.; | Português | Alagoas, Brasil | Minas Gerais | Estabelecer o perfil das vítimas e das agressões por projétil de arma de fogo e arma branca, internadas em um hospital público do estado de Alagoas. |
| 2015 | O mundo da Saúde | SciELO | Perfil das vítimas de ferimento por arma de fogo em um município do estado do Rio de Janeiro | Pré-hospitalar | Paes, G.; Canvalho, S.; et al. | Português | Rio de Janeiro, Brasil | São Paulo | Investigar o perfil das vítimas dos ferimentos por arma de fogo sob a égide social em uma cidade do município do Rio de Janeiro entendendo que a violência urbana perpassa por variadas dimensões de análise dentre elas a social, política e cultural. |
| 2015 | Revista da Escola de Enfermagem da USP | SciELO | Mapa dos homicídios por arma de fogo: perfil das vítimas e das agressões | Intra-hospitalar | Trindade, R.; Costa, F.; Silva, P.; et al. | Português | Distrito Federal+24 capitais, Brasil | Rio de Janeiro | Descrever o perfil das vítimas e agressões por arma de fogo, e resultado da morte. |
| 2016 | Revista Epidemiológica e Serviços de Saúde | BVS | Estudo descritivo do perfil das vítimas com ferimentos por projéteis de arma de fogo e dos custos assistenciais em um hospital da Rede Viva Sentinela | Intra-hospitalar | Maciel, P.; Souza, M.; Rosso, C.; | Português | Distrito Federal+24 capitais, Brasil | Rio de Janeiro | Descrever o perfil das vítimas com ferimentos causados por projéteis de armas de fogo (PAF) e o custo dos atendimentos em uma instituição de referência no Centro-Oeste brasileiro pertencente à Rede Viva Sentinela. |
| 2017 | Revista Ciência e Saúde Coletiva | BVS | Perfil epidemiológico do atendimento por violência nos serviços públicos de urgência e emergência em capitais brasileiras | Intra-hospitalar | Souto, R.; Barufaldi, L.; et al. | Português | Distrito Federal+24 capitais, Brasil | Rio de Janeiro | Descrever o perfil dos atendimentos por violência em serviços de urgência e emergência de capitais brasileiras |
| 2017 | Cadernos Saúde Coletiva | BVS | Perfil clínico-epidemiológico de adolescentes e jovens vítimas de ferimento por arma de fogo | Intra-hospitalar | Freitas, N.; Silva, A.; et al. | Português | Fortaleza | Fortaleza | Identificar o perfil clínico-epidemiológico de adolescentes e jovens vítimas de perfuração por arma de fogo internados em hospital referência em trauma na região Nordeste do Brasil. |

| | | | | | | | | | |
|------|---|---------|--|------------------|---------------------------------|-----------|--------------------------------------|-------------------------|---|
| 2017 | Rev. Ciência e Saúde Coletiva | BVS | Lesões provocadas por armas de fogo atendidas em serviços de urgência e emergência brasileiras | Intra-hospitalar | Ribeiro, A.;Sousa,E.;Sousa, C.; | Português | Curitiba, Brasil | Curitiba | Analisar os atendimentos de pessoas lesionadas por armas de fogo, em serviços de urgência e emergência brasileiros, em 2014. |
| 2018 | Arquivos Catarinenses de Medicina | BVS | Estudo descritivo dos casos notificados de vítimas com ferimentos por projéteis de arma de fogo ocorridos na cidade de São Paulo | Intra-hospitalar | Hette,A.; Alves, C. et al. | Português | São Paulo, Brasil | Florianópolis | Descrever o perfil das vítimas e das agressões por projétil de arma de fogo, ocorridos na cidade de São Paulo. |
| 2018 | Revista Brasileira de Saúde Ocupacional | BVS | Ferimentos por arma de fogo em profissionais de segurança pública e militares das forças armadas | Intra-hospitalar | Maia, A.;Assis,S.; Ribeiro, F.; | Português | Brasil | Rio de Janeiro | Sistematizar a produção bibliográfica sobre a ocorrência de ferimentos por arma de fogo (FAF) entre profissionais de segurança pública, incluindo policiais e militares de forças armadas. |
| 2018 | Revista Criminalidad | MEDLINE | Trauma craneoencefálico por proyectil de arma de fuego | Intra-hospitalar | Pinilla,G.;Navas,I.;Mujica,C; | Espanhol | Colombia | Colombia | Realizar uma revisão de literatura para identificar os aspectos médico-legais e clínico-cirúrgicos do TCE por PAF. |
| 2018 | Acta Pediátrica Hondureña | MEDLINE | Adolescentes heridos por arma de fuego y sus factores biosocioeconomicos relacionados | Intra-hospitalar | Barahona,O.;Quezada,O.; | Espanhol | Honduras | Honduras | Determinar fatores biológicos, sociais e econômicos relacionados ao HPAF em pacientes adolescentes atendidos na Emergência de Pediatria do Hospital Mario Catarino Rivas (HMCR), no período de julho de 2015 a junho de 2017. |
| 2019 | Revista Brasileira de Ortopedia | LILACS | Lesões musculoesqueléticas por armas de fogo em crianças e adolescentes brasileiros | Intra-hospitalar | Renato Fedatto, R.; Forlin, E.; | Português | Curitiba, Brasil | Curitiba | Avaliar e descrever lesões musculoesqueléticas por armas de fogo em crianças e adolescentes atendidas em um pronto-socorro de grande porte. |
| 2020 | Revista Brasileira de Epidemiologia | LILACS | Adolescências feridas: retrato das violências com arma de fogo notificadas no Brasil | Intra-hospitalar | Pinto,I.;Ribeiro,A.;Santos,A; | Português | Distrito Federal+24 capitais, Brasil | Minas Gerais | Descrever as notificações de violências interpessoais e autoprovocadas com arma de fogo em adolescentes e identificar os fatores associados à notificação desses eventos. |
| 2020 | Population Health Metrics | SciELO | Association between firearms and mortality in Brazil, 1990 to 2017: a global burden of disease Brazil study | Intra-hospitalar | Malta et al. | Inglês | Brasil | Seattle, Estados Unidos | Analisar tendências e carga de mortalidade por armas de fogo, segundo idade e sexo, para o Brasil, ea associação entre esses óbitos e indicadores de posse e transporte de armas que utilizam dados da carga global de doenças, lesões e fatores de risco estudam (GBD) 2017. |

Fonte: Autores (2020).

Os resultados obtidos das bases de dados, levando em consideração os estudos publicados e campo pesquisado o Brasil, resultou em um total de 11 artigos, estão dispostos no Quadro 2, divididos por região de publicação e quantidade. É possível observar que a maior prevalência de artigos publicados se encontra nas regiões Sudeste e Sul sendo 7 artigos e 3 artigos, respectivamente. Os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná têm mais artigos publicados sobre PAF no Brasil e, ainda, ocorre a falta de estudos sobre a temática nas regiões Centro-Oeste e Norte.

Quadro 2 - Mapa do Brasil contendo os artigos por Estado, Rio de Janeiro 2020.



Fonte: Autores (2020).

4. Discussão

Considerando o total de quatorze artigos encontrados no portal BVS e SCielo, que estão de acordo com a temática proposta. Onze são de produção nacional e três internacionais.

Contudo, o objetivo do estudo era de levantar a produção científica no Brasil e no mundo, no que tange a identificação do perfil das vítimas e principais lesões por PAF no âmbito do atendimento pré e intra-hospitalar. Nenhum dos estudos caracterizados observou-se essa abordagem.

Apenas um dos artigos refere-se ao ambiente pré-hospitalar. De acordo com Miller *et al.*, (1998) o atendimento pré-hospitalar tem a finalidade de prestar assistência fora do âmbito hospitalar, sendo uma conjunção de ações que vão desde métodos e técnicas de prestar socorro até o deslocamento de uma unidade de suporte para o local da ocorrência, objetivando diminuir a gravidade das lesões e sequelas, assim como a mortalidade.

Segundo Brasil (2019), que demonstram os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DATASUS (2019), a região do Brasil que mais se concentra o alto número de mortes por causas externas é a Sudeste, seguida da região Nordeste do país. Todavia, as causas externas constituem além daquelas provocadas por PAF, acidentes de trânsito, violências ou quaisquer outros agravos à saúde intencionais ou não, de início súbito e como consequência imediata ou causa exógena.

Quando observamos as causas externas como fonte de morte, o Atlas da violência de 2017 na sua última atualização do coeficiente de homicídios por armas de fogo, aponta a região Nordeste como sendo a que mais mata por PAF (Cerqueira *et al.*, 2017).

Os demais estudos encontrados tinham como foco o Brasil principalmente região Sudeste e Sul, sendo poucos de outras regiões, dando ênfase de que as publicações encontradas nas bases de dados demonstram a importância de abordar a temática, já que observou poucos estudos sobre o tema e inconsistências sobre a região que mais publica e estuda (Sudeste/Sul) com a que de fato mais mata (Nordeste) (Cerqueira *et al.*, 2017).

Diante dos artigos apresentados, no âmbito nacional, observa-se que os estudos abordam que a maior prevalência das vítimas por PAF é do sexo masculino, da faixa etária entre 19 e 39 anos, e as suas principais lesões apresentadas são tórax, abdome e crânio, e incidência nas regiões Sul e Sudeste. Enquanto, nos artigos internacionais foi observada a predominância do perfil do sexo masculino, da faixa etária entre 15 e 29 anos, e a lesão principal o traumatismo craniano e, finalmente, a incidência nas regiões com situação socioeconômica mais fragilizada do país (Ribeiro *et al.*, 2017).

De acordo com o artigo “Estudo descritivo dos casos notificados de vítimas com ferimentos por projéteis de arma de fogo ocorridos na cidade de São Paulo”, a violência se insere no contexto das relações sociais e seu estudo é fundamental para o planejamento de ações no âmbito de um sistema de saúde universal e integrado, como o SUS. Incidentes com vítimas de ferimentos causados por PAF significam um importante problema de Saúde Pública (Hette *et al.*, 2018).

Os ferimentos por PAF são os grandes responsáveis pelas mortes, por causa da agressão. Pesquisas mostraram as armas de fogo como causa das vítimas fatais entre os eventos estudados. Sabe-se que os homicídios utilizando armas de fogo, na sua maioria, são os principais responsáveis pelas mortes por causas externas no Brasil e que esta é a 4^o causa que mais se morre no país (Guedes *et al.*, 2021).

Segundo Gardiner (2021), As lesões oculares tem destaque para os homens e a 2^a causa mais comum destas lesões são por arma de fogo, bala de borracha, pellets e armas de paintball.

Destacamos que nenhum estudo abordou a assistência de enfermagem neste contexto e a qualidade da assistencial prestada às vítimas de armas de fogo deve ser uma constante preocupação nos serviços de saúde e, portanto, é fundamental que o enfermeiro tenha destaque e iniciativa ao atuar junto à vítima ainda no local da ocorrência, baseando-se numa rápida e eficiente avaliação de suas condições, prestando socorro imediato e preservando a vida da vítima até que está receba atendimento hospitalar (Stefanelli, 2009; Colwell, & Moore, 2021).

Para De Andrade *et al.*, (2000) deve-se utilizar condutas para ferimentos fechados ou abertos dependendo do tipo de lesão causada pela arma de fogo; também avaliar a necessidade de reanimação da vítima, manter via aérea pérvia com oxigênio suplementar e prevenir estado de choque, ou até mesmo, tratá-lo se já estiver instalado; finalmente, é recomendado também imobilizar a coluna da vítima se o ferimento for na cabeça, pescoço, tórax ou abdômen.

5. Conclusão

O estudo mostrou que o perfil das mortes por armas de fogo no Brasil acometem, de maneira mais expressiva, jovens adultos entre 19 e 39 anos de idade e em sua maioria do sexo masculino, que habitam os grandes centros urbanos do país e que as principais lesões por PAF são localizadas no tórax, abdômen e crânio demandando um atendimento mais complexo para

pacientes vítimas de ferimento por arma de fogo, pois é essencial na redução das sequelas decorrentes, assim como para melhores condições de sobrevivência das vítimas.

Uma das limitações verificadas foi a indisponibilidade de algumas informações que possibilitariam a construção de variáveis como as taxas de mortalidade dos anos atuais por PAF, observando apenas até 2017, também a falta de artigos suficientes para serem analisados, sendo que muitas das informações pretendidas não puderam ser completamente obtidas, por não constarem muitos artigos e estudos sobre a temática para melhor ampliação das discussões.

Diante da pesquisa observou-se a demanda da temática sobre o atendimento intra-hospitalar maior do que o pré-hospitalar, caracterizando-se por informações sobre o complexo atendimento às vítimas de PAF. E que as lesões provenientes por disparos de arma de fogo são uma das mais incidentes formas de violência atualmente, pela frequência que ocorre.

O atendimento pré-hospitalar quando bem direcionado evita o agravamento das lesões e estabilização do paciente, e esse tipo de trauma por PAF não contempla um exame primário direcionado as particularidades das lesões, e quando esse pré atendimento não é bem definido as vítimas cursam com prognóstico ruim propiciando um problema de saúde pública, pois demandam leitos de alta complexidade por um longo espaço de tempo além da necessidade de reabilitação por conta das sequelas, devido a fatores como este, vê-se a importância de uma assistência que compreenda esse cenário.

Sendo assim, se faz necessário ressaltar a importância de novas pesquisas que abordem o atendimento pré e intra-hospitalar dos profissionais de saúde em especial os Enfermeiros que são os primeiros a ter contato com as vítimas de PAF. O trabalho não se esgota e merece uma avaliação em um estudo de campo para melhor compreensão da magnitude desses acontecimentos nos dias atuais.

Conclui-se que o objetivo do estudo proposto foi alcançado parcialmente tendo em vista que há poucos artigos e estudos sobre a temática nas bases de dados, sendo fundamental ainda a criação de sistemas de informação sobre morbidade e um sistema de vigilância de perfil das vítimas e lesões por PAF, podendo ser uma medida de grande valor para o planejamento de ações e possíveis estudos sobre o tema.

Referências

- Brasil. (2001). Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências*: portaria MS/GM n [vbar] 737 de 16/5/01 publicada no DOU n [vbar] 96 secão 1E, de 18/05/01. Brasil. Ministério da Saúde..
- Brasil. (2005). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. (2013). *Morbimortalidade por violências no Brasil: um retrato de contornos em construção*. In: Brasil. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Análise de Situação em Saúde. *Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza*, 151-176. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2013_analise_situacao_saude.pdf
- Brasil. (2017). Ministério da Saúde (MS). DATASUS. Departamento de Informática do SUS [base de dados na internet]. *Informações de Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade*. Brasília. <http://tabnet.datasus.gov.br>.
- Brasil. (2019). Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. *Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade*. <http://www.datasus.gov.br/catalogo/sim.html>.
- Cardoso, F. L. M. G., Cecchetto, F. R., Corrêa, J. S., & Souza, T. O. D. (2016). *Homicídios no Rio de Janeiro, Brasil: uma análise da violência letal*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 1277-1288. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015214.14712015>
- Cerqueira, D. R. D. C. C., Lima, R. S. D., Bueno, S., Coelho, D. S. C., Alves, P. P., Reis, M. V., & Merian, F. (2018). *Atlas da Violência 2018: políticas públicas e retratos dos municípios brasileiros*. <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8698>
- Colwell, C., Moore, E. E. (2021). *Initial evaluation and management of abdominal gunshot wounds in adults*. *UpToDate*. <http://www.uptodate.com/online>.
- de Acidentes, G. T. D. P., & Centro, V. (2006). *O impacto dos acidentes e violências nos gastos da saúde*. *Rev Saúde Pública*, 40(3), 553-6. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006000300028>.
- de Andrade Filho, E. F., Fadul Jr, R., Azevedo, R. D. A., Da Rocha, M. A. D., Santos, R. D. A., Toledo, S. R., ... & Ferreira, L. M. (2000). *Fraturas de mandíbula: análise de 166 casos*. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 46(3), 272-276.
- Gardiner, F. R. (2021). *Overview of eye injuries in the emergency department*. *UpToDate*. <http://www.uptodate.com/online>.

- Guedes, C. R. S., da Silva, E. A., & Silver, T. F. C. (2019). Assistência De Enfermagem Á Vítimas De Lesões Por Arma De Fogo No Serviço Pré-Hospitalar. In: II Congresso Nordestino De Enfermagem Em Cuidados Intensivos - Rio Grande do Norte, Brasil. <https://www.doity.com.br/anais/coneci2019/trabalho/96793>.
- Hette, A. (2018). Estudo descritivo dos casos notificados de vítimas com ferimentos por projéteis de arma de fogo ocorridos na cidade de São Paulo. *Arq Catarin Med*, 47(2), 194-203.
- Lins, T. H., de Lima, A. X. B. C., Veríssimo, R. C. S. S., & de Oliveira, J. M. (2013). Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 15(1), 34-43.
- Lopes, S. L. B., & Fernandes, R. J. (1999). Uma breve revisão do atendimento médico pré hospitalar. *A Brief Review of Medical Prehospital care Medicina*, 32(4): 381. <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil>
- Maia, A. B. P., Assis, S. G., Ribeiro, F. M. L., & Pinto, L. W. (2021). As marcas da violência por arma de fogo em face. *Braz. j. otorhinolaryngol.*(Impr.), 145-151. 10.1016/j.bjorlp.2019.07.003.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28.
- Miller, W., Riehl, E., Napier, M., Barber, K., & Dabideen, H. (1998). Use of physician assistants as surgery/trauma house staff at an American College of Surgeons-verified Level II trauma center. *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, 44(2), 372-376.
- Nardoto, E. M. L., Diniz, J. M. T., & Cunha, C. E. G. D. (2011). Perfil da vítima atendida pelo serviço pré-hospitalar aéreo de Pernambuco. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45, 237-242.
- Nassar, P. R. B. (2017). Instrumentos administrativos orientadores para o cuidado de guerra.
- Ribeiro, A. P., Souza, E. R. D., & Sousa, C. A. M. D. (2017). Lesões provocadas por armas de fogo atendidas em serviços de urgência e emergência brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22, 2851-2860.
- Rodrigues, C. L., Hette, A. N., de Freitas Alves, C. M., de Eston Armond, J., Górios, C., Pandolfi, M. M., & Pereira, R. G. V. (2018). Estudo descritivo dos atendimentos ao trauma de vítimas com ferimentos por projéteis de arma de fogo. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 47(2), 194-203. <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/338>.
- Segundo, A. V. L., Zimmermann, R. D., Nogueira, E. F. D. C., & Lopes, P. H. D. S. (2013). Inclusão do estudo da balística no tratamento dos ferimentos faciais por projétil de arma de fogo. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, 13(4), 65-70.
- Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M., Sangaletti, C., Yonekura, T., & Silva, D. R. A. D. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48, 335-345.
- Trindade, R. F. C., & Correia, M. A. A. (2015). Perfil epidemiológico das vítimas de arma branca e de fogo em um hospital de emergência. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 4(1). <https://doi.org/10.18554/>
- UNODC Homicide Statistics. (2014). A. Global Study on Homicide 2013. Áustria. https://www.unodc.org/documents/gsh/pdfs/2014_GLOBAL_HOMICIDE_BOOK_web.pdf
- Waiselfisz, J. (2014). Mapa da violência 2013: mortes matadas por armas de fogo. http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2013/MapaViolencia2013_armas.pdf.
- Waiselfisz, J. (2015). Os jovens do Brasil: mapa da violência 2014. http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014_JovensBrasil.pdf.
- Zandomenighi, R. C., Martins, E. A. P., & Mouro, D. L. (2011). Ferimento por projétil de arma de fogo: um problema de saúde pública. *Revista Mineira de Enfermagem*, 15(3), 412-420. <http://reme.org.br/artigo/detalhes/53>